

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2016.1
2ª FASE - 1º DIA
REDAÇÃO E LÍNGUA ESPANHOLA

APLICAÇÃO: 06 de dezembro de 2015

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber o seu **cartão-resposta**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O sábio busca a paz.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Espanhola, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- o CARTÃO-RESPOSTA preenchido e assinado;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar seu cartão-resposta ou sua folha definitiva de redação.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado do seu cartão-resposta, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá escrever seu nome, sua data de nascimento e o nome de sua mãe no local indicado na capa do caderno de provas.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato poderá usar corretivo, desde que:
 - a) tenha consigo seu próprio corretivo;
 - b) a colocação do corretivo não interfira na leitura nem na compreensão, por parte da banca corretora, do texto redigido;
 - c) os erros corrigidos não se encontrem em muitas linhas, seguidas ou não.
 - 3.10.1. O candidato que não possuir corretivo, não poderá pedi-lo emprestado ao fiscal nem a outros candidatos.
 - 3.10.2. O Fiscal ou o Coordenador não emprestarão corretivo ao candidato, qualquer que seja o pretexto.
 - 3.11. É importante que a redação atenda-se às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; estes espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. O cartão-resposta será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, o candidato deverá verificar se nele constam e estão corretos: seu nome, seu número de ordem e o número de sua inscrição. Caso haja discrepância, o fiscal deverá ser informado imediatamente.
 - 4.2. O cartão-resposta não deverá ser amassado nem dobrado para que não seja rejeitado pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber o cartão-resposta, o candidato deverá ler as instruções nele contidas e seguir as rotinas abaixo:
 - a) copiar no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e a outra com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
 - b) marcar, no cartão-resposta, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
 - c) assinar o cartão-resposta 2 (duas) vezes.

- 4.4.** As respostas deverão ser marcadas, no cartão-resposta, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (subitem **4.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 4.5.** O preenchimento de todos os campos do cartão-resposta referente à Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do cartão por erro do candidato.
- 4.6.** Será atribuída nota zero ao candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, no cartão-resposta, o número do gabarito de seu caderno de provas, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar o cartão-resposta;
 - c)** marcar, no cartão-resposta, mais de um número de gabarito;
 - d)** fizer, no cartão-resposta, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de provas, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de provas, conforme a instrução **4.3 b**.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br/cev), a partir das 16 horas do dia 06 de dezembro de 2015, e a imagem completa do seu cartão-resposta estará disponível a partir do dia 16 de dezembro de 2015.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2016.1.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta) e outros objetos similares. (Estes itens deverão ser acomodados na embalagem porta-objetos que será disponibilizada pelo fiscal de sala, colocados debaixo da carteira, e somente poderão ser de lá retirados quando o candidato sair em definitivo da sala.)
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral, ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular do candidato deverão ser apenas colocados debaixo de sua carteira.
- 4.11.** Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas, o cartão-resposta e o corretivo para uso exclusivo na redação, se for o caso.
- 4.12.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2016.1, de acordo com o subitem **10.16** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a Folha Definitiva de Redação, o cartão-resposta e o caderno de provas, e assinar a lista de presença, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega do CARTÃO-RESPOSTA ou da FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.
- 4.14.** Os recursos relativos a esta prova deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

.....

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

| | | T | NG | CE |
|--|-------|---|----|----|
| | 01 | | | |
| | 02 | | | |
| | 03 | | | |
| | 04 | | | |
| | 05 | | | |
| | 06 | | | |
| | 07 | | | |
| | 08 | | | |
| | 09 | | | |
| | 10 | | | |
| | 11 | | | |
| | 12 | | | |
| | 13 | | | |
| | 14 | | | |
| | 15 | | | |
| | 16 | | | |
| | 17 | | | |
| | 18 | | | |
| | 19 | | | |
| | 20 | | | |
| | 21 | | | |
| | 22 | | | |
| | 23 | | | |
| | 24 | | | |
| | 25 | | | |
| | TOTAL | | | |

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) vestibulando(a),

Você já ouviu falar em “modernidade líquida”? Essa expressão foi criada pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman para se referir à natureza das relações que se estabelecem na sociedade atual, dita pós-moderna. Leia os textos 1, 2, 3 e 4, que tratam, direta ou indiretamente, dessa temática e lhe oferecem subsídios para o desenvolvimento de sua prova de redação.

INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO

Imagine que os textos que você lerá a seguir estão veiculados em um blog da UECE cujo objetivo é promover **discussão acadêmica** sobre temas importantes da atualidade. Como aspirante a uma vaga nesta universidade, você deverá participar dessa discussão.

Tomando por base uma ou mais questões abordadas nos textos e usando argumentos convincentes, escreva um comentário a ser publicado no blog, expressando sua opinião sobre o tema MODERNIDADE LÍQUIDA.

TEXTO 1

Zygmunt Bauman: "Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar"

ISTOÉ – O que caracteriza a “modernidade líquida”?

ZYGMUNT BAUMAN – Líquidos mudam de forma muito rapidamente, sob a menor pressão. Na verdade, são incapazes de manter a mesma forma por muito tempo. No atual estágio “líquido” da modernidade, os líquidos são deliberadamente impedidos de se solidificarem. A temperatura elevada — ou seja, o impulso de transgredir, de substituir, de acelerar a circulação de mercadorias rentáveis — não dá ao fluxo uma oportunidade de abrandar, nem o tempo necessário para condensar e solidificar-se em formas estáveis, com uma maior expectativa de vida.

ISTOÉ - As pessoas estão conscientes dessa situação?

ZYGMUNT BAUMAN - Acredito que todos estamos cientes disso, num grau ou outro. Pelo menos às vezes, quando uma catástrofe, natural ou provocada pelo homem, torna impossível ignorar as falhas. Portanto, não é uma questão de “abrir os olhos”. O verdadeiro problema é: quem é capaz de fazer o que deve ser feito para evitar o desastre que já podemos prever? [...] Por exemplo: estamos todos conscientes das consequências apocalípticas do aquecimento do planeta. E todos estamos conscientes de que os recursos planetários serão incapazes de sustentar a nossa filosofia e prática de “crescimento econômico infinito” e de crescimento infinito do consumo. Sabemos que esses recursos estão rapidamente se aproximando de seu esgotamento. Estamos conscientes — mas e daí? Há poucos (ou nenhum) sinais de que, de própria vontade, estamos caminhando para mudar as formas de vida que estão na origem de todos esses problemas.

ISTOÉ – Ao se conectarem ao mundo pela internet, as pessoas estariam se desconectando da sua própria realidade?

ZYGMUNT BAUMAN – Os contatos online têm uma vantagem sobre os offline: são mais fáceis e menos arriscados — o que muita gente acha atraente. Eles tornam mais fácil se conectar e se desconectar. Caso as coisas fiquem “quentes” demais para o conforto, você pode simplesmente desligar, sem necessidade de explicações complexas, sem inventar desculpas, sem censuras ou culpa. Atrás do seu laptop ou iPhone, com fones no ouvido, você pode se cortar fora dos desconfortos do mundo offline. Mas não há almoço grátis, como diz um provérbio inglês: se você ganha algo, perde alguma coisa. Entre as coisas perdidas estão as habilidades necessárias para estabelecer relações de confiança, as [relações] para o que der e vier, na saúde ou na tristeza, com outras pessoas. Relações cujos encantos você nunca conhecerá a menos que pratique. O problema é que, quanto mais você busca fugir dos inconvenientes da vida offline, maior será a tendência a se desconectar.

ISTOÉ – O que o sr. diria aos jovens?

ZYGMUNT BAUMAN – Eu desejo que os jovens percebam razoavelmente cedo que há tanto significado na vida quanto eles conseguem adicionar isso a ela através de esforço e dedicação. Que a árdua tarefa de compor uma vida não pode ser reduzida a adicionar episódios agradáveis. A vida é maior que a soma de seus momentos.

(ISTOÉ Online | 24.Set.10)

http://www.istoe.com.br/assuntos/entrevista/detalhe/102755_VIVEMOS+TEMPOS+LIQUIDOS+NADA+E+PARA+DURAR

TEXTO 2

Brasileiro é o primeiro do mundo a comprar iPhone 6S

Um brasileiro de 18 anos foi a primeira pessoa do mundo a comprar o iPhone 6S, em Sydney, na Austrália. [...] Em entrevista ao EXTRA, Vitor, que está na Austrália desde o fim de maio estudando inglês, conta que estava na fila desde segunda-feira para garantir o aparelho. [...] Durante os cinco dias, dormiu dentro de uma barraca montada na porta da loja da Apple. [...] Quando a sexta-feira finalmente chegou, a expectativa aumentou ainda mais.

— Pouco antes do início das vendas, o gerente da loja perguntou para mim e aos outros dois primeiros se topávamos tirar fotos e fazer entrevistas com o iPhone. Aceitamos. Quando a loja abriu, fomos direto para o terceiro andar e recebemos o celular das mãos dos funcionários. Fui o primeiro dos três a pegar. A sensação foi única — conta o rapaz, que pagou 1.530 dólares australianos, cerca de R\$ 4.300, no modelo, um iPhone 6S plus de 128 GB.

Mas a melhor parte de tudo isso, segundo Vitor, foi o compartilhamento de sua foto pelo CEO* da Apple, Tim Cook. "Obrigado, Vitor, em Sydney! Um dos primeiros clientes do mundo a comprar um iPhone 6S", escreveu Cook. Até a manhã desta sexta-feira, a foto já havia sido retuitada mais de 1.400 vezes.

*CEO – abreviatura de Chief Executive Officer. Em português, Diretor Executivo.

<http://extra.globo.com/25/09/15/08:59>

TEXTO 3

PELA INTERNET

Gilberto Gil

Criar meu web site
Fazer minha home-page
Com quantos gigabytes
Se faz uma jangada
Um barco que veleje

Que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve um oriki do meu velho orixá
Ao porto de um disquete de um micro em Taipé

Um barco que veleje nesse infomar
Que aproveite a vazante da infomaré
Que leve meu e-mail até Calcutá
Depois de um hot-link
Num site de Helsinque
Para abastecer

Eu quero entrar na rede
Promover um debate
Juntar via Internet
Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
O chefe da milícia de Milão
Um hacker mafioso acaba de soltar
Um vírus pra atacar programas no Japão

Eu quero entrar na rede pra contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

<http://www.vagalume.com.br/gilberto-gil/pela-internet.html#ixzz3ry9Vlj8M>

TEXTO 4

AMOR LÍQUIDO

Marcelo de Mattos Salgado (Ariano)

Prezada doutora,
Que posso fazer
Para curar grave
Atrofia cardíaca?

Fui digitalizado:
Só registro zeros e uns
Compro facilidades,
Vendo facilmente...

"Esqueça os fatos,
Jogue os dados,
Dê reboot* em sua fé
Nas quatro letras.

Aceite o risco de ser
Meio louco,
Menos feliz,
Mais humano."

*Dê reboot = Reinicialize

(Escrevi esse poema em novembro de 2012 com a obra homônima de Zygmunt Bauman em mente: "Amor Líquido")

www.recantodasletras.com.br/audios/poesias/52036

PROVA II – LÍNGUA ESPANHOLA

Bajo la piel de Picasso

1 “El proyecto y la idea no era descubrir
2 obras nuevas de Picasso, sino conocer de forma
3 objetiva su proceso de trabajo a partir de
4 algunas de las obras de juventud, además de
5 conocer mejor nuestra colección y abrir nuevas
6 líneas de investigación”, explica Reyes Jiménez,
7 responsable del Departamento de Conservación
8 Preventiva del Museo Picasso de Barcelona.
9 Pero el análisis de seis de las obras, todos
10 retratos, de los fondos de este museo; dos
11 realizadas en el periodo en el que Picasso vivió
12 con su familia en Galicia y cuatro de su estancia
13 en Barcelona, hasta 1904 en que se instala en
14 París, han hecho aflorado otras obras
15 anteriores.

16 Es el caso de *Hombre con boina*, de 1895,
17 bajo el que se ha descubierto una composición
18 subyacente, una pintura estrechamente ligada
19 a la escasa producción de su padre en el que
20 pueden verse dos palomas, por lo que no se
21 descarta que Picasso pintara sobre una obra de
22 su padre José Ruiz. En *Josep Cardona Furró*, de
23 1899, el pintor trabajó en la tela tres veces, en
24 una hizo un paisaje de tejados de Barcelona
25 que no pertenece a su época azul, sino que lo
26 llenó de colores. En *Retrato de un desconocido*
27 *al estilo de El Greco* (1899) el malagueño, que
28 había pintado un torso desnudo en un ejercicio
29 académico de la Llotja donde estudiaba, no
30 dudó en trocearlo y reutilizarlo después de
31 haber sido puntuado por su profesor; mientras
32 que debajo de *Autorretrato con peluca* aparece
33 otra imagen de un personaje con un enorme
34 sombrero, que quizá es el periodista Pompeu
35 Gener, amigo del artista de los Quatre Gats y,
36 por encima, antes de la última imagen, un
37 retrato del joven Picasso sin peluca.

38 “Esta forma de trabajar no es una
39 novedad”, remarca Jiménez por cuyas manos
40 han pasado muchas obras del museo
41 barcelonés que han detectado obras
42 conservadas bajo la primera piel de las
43 pinturas. Pasó en 2010 con *Ciencia y Caridad*,
44 una obra de 1897 que el adolescente
45 Picasso pintó sobre otra anterior dándole la
46 vuelta al lienzo y más reciente, en 2013,
47 con *Azoteas de Barcelona*, pintado en 1903, en
48 el que se vio en una capa inferior una pareja,
49 un tema recurrente en la producción picassiana
50 de los años 1902 y 1903 que concluyó
51 magistralmente con *La vida*, su obra más
52 destacada del periodo azul y que es una de las
53 obras más destacadas del Museo de Arte de
54 Cleveland.

55 “Queríamos conocer mejor la datación, la
56 estructura, el proceso creativo, los materiales y
57 los pigmentos empleados en seis obras
58 realizadas entre 1895 y 1900, del periodo de
59 formación del artista y realizar nuevas lecturas
60 de estas obras”, prosigue la investigadora,

61 convencida de que Picasso no repintaba por un
62 tema económico, sino que “buscaba la textura
63 y la forma que le daba el pintar sobre una obra
64 acabada, como si fuera un objeto encontrado”.

Periódico EL PAIS – 24/11/2015
Texto adaptado.

01. De acuerdo con el primer párrafo, la idea del proyecto era

- A) seguir los estudios de obras de Picasso, parados desde hacía mucho tiempo.
- B) profundizar el conocimiento de obras de Picasso del museo de Barcelona.
- C) conocer mejor la obra de Picasso pintada durante su juventud, en Galicia.
- D) continuar la investigación sobre las obras de Picasso expuestas en París.

02. Asimismo en el primer párrafo, entendemos que Reyes Jiménez

- A) es un coleccionista famoso de obras de Picasso.
- B) empezó a estudiar los cuadros de Picasso desde muy joven.
- C) trabaja en el Museo Picasso de Barcelona.
- D) es un experto restaurador de obras pictóricas.

03. El proyecto presentado se concentró en

- A) media docena de retratos pintados por Picasso.
- B) dos retratos pintados cuando el artista vivió en Galicia.
- C) todos los cuadros de Picasso expuestos en Barcelona.
- D) cuatro retratos pintados en Barcelona en 1904.

04. La lectura de las primeras líneas del segundo párrafo nos lleva a inferir que el padre de Picasso

- A) también fue un pintor, pero con poca producción.
- B) fue retratado algunas veces por su hijo.
- C) era dueño de un cuadro con dos palomas.
- D) fue modelo para el cuadro “Hombre con boina”.

05. De acuerdo con el texto, “Josep Cardona Furró” fue un

- A) de los nombres del padre de Picasso.
- B) barcelonés muerto en 1899.
- C) importante nombre de la pintura.
- D) retrato pintado por Picasso.

06. El término "malagueño" (línea 27) se refiere a

- A) El Greco.
- B) Picasso.
- C) un hombre desconocido.
- D) Pompeu Gener.

07. El texto nos dice todavía que Picasso

- A) jamás ha retratado a sí mismo.
- B) se retrató con un enorme sombrero.
- C) pintó a un hombre sin camisa.
- D) retrató a un amigo con peluca.

08. Cuando el Señor Jiménez dice "Esta forma de trabajar no es una novedad" se refiere a Picasso

- A) pintando exclusivamente retratos.
- B) al abandonar su famosa fase azul.
- C) como artista con necesidades económicas.
- D) trabajando por encima de otras telas.

09. En el último párrafo, se concluye que el "proyecto y la idea" de conocer mejor algunas obras de Picasso objetivaba determinar: datación, estructura, proceso creativo, materiales y _____.

- A) tiempo de ejecución de la obra.
- B) materias coloreantes.
- C) tipos de enmarcaciones.
- D) precios de las telas.

10. De acuerdo con el uso de la palabra "sino" (línea 02), apunta la frase correcta.

- A) La carne no está mala, sino muy esquisita.
- B) Voy a playa sino llueva a cántaros.
- C) Me compraría un coche nuevo sino tuviera dinero.
- D) El sonido del sino llena los campos y valles.

11. Señala el uso correcto del posesivo.

- A) El mi padre es ingeniero.
- B) Espero que aceptes las nuestras disculpas.
- C) Tuyas prendas están en el ropero.
- D) Las matemáticas no son lo mío.

12. La frase "Esta semana _____ mucho", se completa correctamente con la siguiente forma verbal:

- A) trabajé.
- B) he trabajado.
- C) trabajaba.
- D) había trabajado.

13. La expresión correcta está en

- A) el harina blanca.
- B) la hada madrina.
- C) el hacha filosa.
- D) la arte rupestre.

14. Apunta el monosílabo.

- A) baúl
- B) reo
- C) día
- D) buey

15. Según el uso de la preposición, la frase correcta es:

- A) Se fue a París **de** avión.
- B) Vamos **a** pasear los dos.
- C) Hablo con ella **hacia** teléfono.
- D) Soy responsable **por** este museo.

16. El uso de la éncclisis, en español, se obliga con el verbo en el infinitivo, en el gerundio y en el

- A) participio.
- B) imperativo.
- C) presente indicativo.
- D) presente subjuntivo.

17. Los pronombres personales complementos que completan correctamente la frase "Te presto el libro de matemáticas y espero que _____ _____ devuelvas pronto", son:

- A) se – le.
- B) se – lo.
- C) me – lo.
- D) te – me.

18. De acuerdo con en el empleo de MUY y MUCHO, la frase correcta es:

- A) El café está sin azúcar y mucho caliente.
- B) Aquí, en enero, hace muy frío.
- C) Realmente, ha sido un viaje mucho agradable.
- D) Vamos al Museo del Prado muy a menudo.

19. El numeral 700 se lee, en español

- A) setecientos.
- B) setecentos.
- C) sietecientos.
- D) sietecentos.

20. Apunta la forma plural correcta.

- A) feliz – felizes
- B) régimen – regímenes
- C) lord – lordes
- D) sílex- sílexes